



É ASSOCIADO DA APIT?

Saiba os benefícios que pode usufruir
ao abrigo do protocolo Vida Económica / APIT
Descontos em assinaturas e livros

223399400 | encomendas@grupovidaeconomica.pt

Apoios de 3,15 milhões para agricultores afetados pela depressão Cláudia

O Governo reconheceu oficialmente a depressão Cláudia, que atingiu o Algarve em novembro de 2025, como fenómeno equiparável a catástrofe natural, permitindo ativar apoios do PEPAC para restabelecimento do potencial produtivo agrícola. A dotação global é de 3,15 milhões de euros, com subvenções até 100% para despesas elegíveis até 10 mil euros. As candidaturas decorrem até 31 de março de 2026, através do portal pepacc.pt, abrangendo explorações com prejuízos superiores a 30%.

Vendas de casas atingem novo máximo

O número de transações de habitação em Portugal Continental cresceu 9,8% em 2025, totalizando cerca de 165 mil vendas, um novo pico histórico, segundo a Confidencial Imobiliário. O volume supera o recorde de 2022 e confirma a recuperação iniciada em 2024. Este dinamismo ocorreu num contexto de forte subida dos preços, com a habitação a valorizar 23,4%, a maior subida anual em quase 40 anos.

Produtividade cai em Portugal apesar do emprego em máximos

A produtividade do trabalho recuou 1,3% no final de 2025, pela primeira vez desde 2021, apesar de o mercado laboral continuar em níveis recorde.

Segundo a Randstad Portugal, o crescimento do emprego (3,2%) superou o do PIB (1,9%), levando a uma

quebra de eficiência económica. A população empregada atingiu 5,34 milhões e os contratos sem termo aumentaram em 192 mil. A empresa alerta que 2026 exigirá mais inovação e qualificação para transformar emprego em crescimento sustentável.

Portugal no top 3 mundial da subida dos preços no luxo residencial

Portugal foi o terceiro país do mundo onde os preços da habitação de luxo mais cresceram no último ano, com uma subida anual de 17,7%, segundo o Global House Price Index da Knight Frank. O relatório destaca o dinamismo do

mercado português, apenas atrás da Turquia e da Macedónia do Norte, impulsionado pela descida das taxas de juro e pelo interesse internacional. Em termos reais, ajustados à inflação, o crescimento foi de 14,9%, bem acima da média global.

Instabilidade na Reserva Federal pode aumentar riscos para o comércio global

A confiança na estabilidade da política monetária continua a ser essencial para o comércio mundial, alerta a Crédito y Caución. As recentes preocupações em torno da liderança da Reserva Federal dos EUA acrescentam incerteza às perspetivas globais, podendo afetar custos de fi-

nanciamento, volatilidade cambial e comportamento de pagamento dos compradores. A seguradora prevê um crescimento moderado do PIB global de 2,8% em 2026 e estima que a Fed mantenha as taxas praticamente inalteradas, com no máximo duas descidas adicionais este ano.

NOTA DE FECHO



JORGE A. VASCONCELLOS E SÁ

Senior Researcher at CIGEST
MBA Drucker University / PhD Columbia University / Jean Monnet Chair
E-mail: associates@vasconcellosesa.com
Consulte o novo blog: www.libertasblog.pt

Dred Scott: Lincoln e o Supremo Tribunal de Justiça americano

Em 1857 Dred Scott, um escravo, apelou ao Supremo Tribunal de Justiça americano para que lhe fosse concedida a liberdade uma vez que vivia com o seu proprietário em estados onde a escravatura era ilegal.

O tribunal não se pronunciou sobre o conteúdo porque se recusou liminarmente a admitir o processo, uma vez que um escravo não era cidadão dos EUA.

Abraham Lincoln insurgiu-se contra a decisão invocando que o tribunal tinha cometido dois erros:

1º factual: vários negros libertos tinham já votado em eleições anteriores (e portanto faziam parte de “we the people” da declaração de independência dos EUA); e

2º de juízo (judgemental) dado que os escravos também tinham direitos derivados de três fontes: 1) históricas, 2) da constituição e 3) da lei natural, que a própria declaração de independência invocava: “é evidente que Deus deu a todos os homens os direitos à vida, liberdade e procura da felicidade” (esta última substituiu a referência à propriedade de John Locke, que Thomas Jefferson ponderou incluir na frase de cima, mas acabou por inserir o direito à propriedade noutra parte da declaração de independência).

Assim, Lincoln decidiu:

A – Acatar a decisão no caso concreto;

B – Rejeitá-la em termos gerais; e consequentemente

C – Combatê-la pelos meios ao seu dispor.

Aceitá-la no específico por respeito à

justiça. Rejeitar o princípio pelos seus erros. E combatê-lo porque as decisões dos tribunais, segundo Lincoln, podiam e devia sem contestadas sob pena de “o povo deixar de ser o seu próprio soberano”.

Em consequência passou à acção. Primeiro (para ganhar a superioridade moral) debateu com Stephen Douglas que acusava Lincoln de declarar guerra aos tribunais. Segundo, concorreu a eleições em 1860 com uma plataforma que incluía rejeitar a extensão da escravatura a novos estados. E terceiro, introduziu a 13ª e 14ª alteração à constituição dos EUA.

Em síntese, na opinião de Lincoln, a função dos tribunais não é proferir sentenças sobre o que entendem deve ser o regime e organização da sociedade, mas aplicar as leis.

Aqui erram por vezes como todos os outros humanos.

E outras vezes as leis são contrárias a direitos naturais como a liberdade.

No primeiro caso, há direito ao contraditório junto da opinião pública. No segundo, o dever de mudar a lei.

E tal inclusive quando se trata da constituição. Porque a única palavra de Deus é para uns o Tanakh (para os hebreus), a Bíblia (para outros), o Corão (ainda para outros), os Vedas (os textos mais antigos) e o Tripitaka (para o Budismo). Escritos por profetas.

Quanto ao resto...

P.S.: Para os leitores interessados nos artigos sobre a realidade portuguesa foi criado um novo blog dedicado aos homens e mulheres esquecidos de Portugal (os que trabalhando sustentam o país): www.libertasblog.pt

Portugal Sou Eu leva oito empresas à Lisbon Food Affair

O programa Portugal Sou Eu vai marcar presença na Lisbon Food Affair, entre 9 e 11 de fevereiro, na FIL, com oito empresas aderentes em destaque. Num espaço próprio, no stand 1E01, serão promovidos produtos nacionais com o selo do programa, reforçando a visibilidade

junto de compradores nacionais e internacionais. A iniciativa inclui degustações diárias e um showcooking no dia 11. Entre as empresas presentes estão produtores de compotas, azeites, gelados, licores e infusões, potenciando novas oportunidades de negócio no setor alimentar.

Preço médio dos hotéis sobe 4,8% em Portugal, mas sazonalidade é a maior da Europa

Portugal registou uma das performances hoteleiras mais marcantes da Europa em 2025, com a tarifa média diária a subir 4,8%, para 215,83 euros, segundo a SiteMinder. O relatório revela também a maior disparidade sazonal do conti-

nente: em janeiro, o preço médio foi de 136,64 euros, enquanto em agosto atingiu 272,40 euros. O país destacou-se ainda pelas estadias mais longas da Europa e por uma forte procura internacional, que representou mais de 72% das chegadas.

Vinhos Verdes levam 37 produtores à Wine Paris

A Região Demarcada dos Vinhos Verdes marca presença na Wine Paris, entre 9 e 11 de fevereiro, com 37 produtores que apresentam uma seleção representativa da diversidade do terroir. A feira, uma das mais relevantes do setor, reúne compradores e profissionais internacio-

nais, impulsionando negócios e exportações. No dia 11, realiza-se a masterclass “The Many Expressions of Vinhos Verdes”, conduzida por Tiago Macena. Dora Simões destaca a aposta na internacionalização de uma região que exporta 45% das vendas.

INTERNATIONAL CLUB OF PORTUGAL
Joining Cultures

ALMOCO-DEBATE COM PAULO PEREIRA DA SILVA
CEO DA RENOVA
2 DE MARÇO, SHERATON LISBOA HOTEL
TEMA: “AS AVENTURAS DE UMA MARCA PORTUGUESA NO MERCADO INTERNACIONAL”

MAIN SPONSOR:

DePaço FOUNDATION
SUPPORTING THOSE WHO PROTECT AND SERVE

GOLD SPONSORS:

MEDIA PARTNERS:

Inscrições: geral.icpt@gmail.com | geral@icpt.pt | 211 320 413 | 913 330 055